



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO E TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO: VARIÁVEIS CLÍNICAS E COGNITIVAS

Botezelli H¹, Andrade Filho A², Gomes CAP³, Stumpf BP³, Barbosa IG.⁴

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); ²Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; ³Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG); ⁴Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFMG



INTRODUÇÃO

O Transtorno de Acumulação (TA) e o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) fazem parte do mesmo capítulo do DSM-5-TR, sendo o primeiro classificado como Transtorno Relacionado ao TOC. Tal distinção é considerada recente, haja visto que, até 2013, a acumulação era considerada unicamente como um sintoma do TOC e não uma entidade nosológica distinta. Nesse contexto, cabe a análise das semelhanças e diferenças entre os dois transtornos, especialmente considerando que muitas vezes o diagnóstico diferencial entre eles é um processo desafiador.

OBJETIVO

Comparar pacientes com diagnóstico de TOC e de TA em relação a características clínicas e desempenho cognitivo.

MÉTODOS

Foram avaliados 11 pacientes com diagnóstico de TOC e 13 com diagnóstico de TA, pareados por idade e escolaridade. Os pacientes foram avaliados em relação a sintomas depressivos (HAM-D, HAD-D), sintomas ansiosos (HAD-A), sintomas obsessivo-compulsivos (Y-BOCS), orientação, memória imediata, atenção e cálculo, memória remota, linguagem, visuoespacialidade (MEEM), abstração, fluência verbal, programação motora, suscetibilidade à inferência, controle inibitório e autonomia (BAF). A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS. O valor utilizado para significância foi de 5%.

RESULTADOS

Tabela 1: Características sociodemográfica dos participantes.

	Pacientes com TOC (n= 11)	Pacientes com TA (n= 13)	valor de p
Idade em anos (média)	36 (18 - 76)	52 (19 - 83)	0,098
Escolaridade em anos (média)	11 (4 - 16)	10 (4 - 21)	0,299

Abreviações: n: número de indivíduos.

Como demonstrado na Tabela 1, os pacientes com TOC e os pacientes com TA foram pareados conforme a escolaridade e idade.

Tabela 2: Avaliação de sintomas depressivos, ansiosos e obsessivo-compulsivos em pacientes com TOC e pacientes com TA.

	Pacientes com TOC (n= 11)	Pacientes com TA (n= 13)	valor de p
HAD- A	4,64 (2,00 - 10,00)	6,23 (1,00 - 12,00)	0,94
HAD- D	13,27 (6,00 - 20,00)	11,54 (1,00 - 14,00)	0,486
HAD - ST	6,55 (0,00 - 15,00)	1,15 (0,00 - 7,00)	0,001
HAM - D	8,64 (4,00 - 13,00)	5,31 (0,00 - 14,00)	0,055
ComTo	14,73 (3,00 - 30,00)	2,85 (0,00 - 12,00)	0,001
YBOCS	9,82 (8,00 - 10,00)	9,54 (8,00 - 10,00)	0,146

Abreviações: n: número de indivíduos, HAD-A: subescala de ansiedade da Escala de Ansiedade e Depressão (HAD), HAD- D: subescala de depressão da HAD, HAD-ST: pontuação total na Escala de Ansiedade e Depressão, ComTo: compulsão total da Escala Yale-Brown de Obsessivo-Compulsivo (Y-BOCS), YBOCS: escala Yale-Brown de Obsessivo-Compulsivo (Y-BOCS).

A Tabela 2 mostra que os pacientes com TOC não diferiram dos pacientes com TA em relação à gravidade média dos sintomas ansiosos e depressivos avaliados pela HADS. Entretanto, a pontuação média final da HADS foi maior no grupo de pacientes com TOC comparado ao grupo de pacientes com TA ($p= 0,001$). Quanto à gravidade dos sintomas depressivos avaliados pela HAM-D, não houve diferença entre os grupos. Entretanto, o grupo de pacientes com TOC tendeu a apresentar sintomas depressivos de maior gravidade. Com relação à gravidade dos sintomas obsessivo-compulsivos avaliados pela YBOCS, os pacientes com TOC apresentaram maior gravidade de sintomas compulsivos comparado aos pacientes com TA ($p= 0,001$). Contudo, não houve diferença entre os grupos na pontuação média final da YBOCS.

Tabela 3: Resultados da avaliação da amostra quanto a variáveis cognitivas, incluindo Mini Exame do Estado Mental e Bateria de Avaliação Frontal.

	Pacientes com TOC (N=11)	Pacientes com TA (N=13)	valor de p
Orientação	3,00 (3,00 - 3,00)	3 (3,00 - 3,00)	1,000
Memória Imediata	4,45 (1,00 - 5,00)	4,54 (4,00 - 5,00)	0,473
Atenção e Cálculo	2,64 (1,00 - 3,00)	2,54 (1,00 - 3,00)	0,625
Memória remota	7,55 (5,00 - 8,00)	7,62 (5,00 - 8,00)	0,819
Linguagem	0,82 (0,00 - 1,00)	0,69 (0,00 - 1,00)	0,487
Visuoespacialidade	28,27 (1,00 - 3,00)	27,92 (24,00 - 30,00)	0,633
MEEM - Total	2,27 (1,00 - 3,00)	1,85 (0,00 - 3,00)	0,327
Similaridade	2,64 (1,00 - 3,00)	2,54 (1,00 - 3,00)	0,800
Fluência verbal	2,73 (1,00 - 3,00)	2,92 (2,00 - 3,00)	0,420
Programação motora	2,73 (0,00 - 3,00)	2,54 (1,00 - 3,00)	0,157
Susceptibilidade à inferência	2,64 (0,00 - 3,00)	2,08 (0,00 - 3,00)	0,100
Controle inibitório	3,00 (3,00 - 3,00)	2,69 (1,00 - 3,00)	0,183

Abreviações: n: número de indivíduos, MEEM: Mini-Exame do Estado Mental.

De acordo com a tabela 3, os pacientes com TOC não diferiram dos pacientes com TA quanto ao desempenho no MEEM, que avalia orientação, memória imediata e remota, atenção e cálculo, linguagem e domínio visuoespacial. De maneira similar, não houve diferença entre os grupos no desempenho na da BAF, que avalia, abstração, fluência verbal, programação motora, suscetibilidade à inferência, controle inibitório e autonomia.

CONCLUSÃO

O grupo de pacientes com TOC apresentou maior gravidade de sintomas ansiosos e depressivos, assim como maior gravidade das compulsões, comparado ao grupo de pacientes com TA. Não houve diferença entre os grupos em relação ao desempenho cognitivo.

REFERÊNCIAS

